



BOLETIM DO SINDAPORT

Santos, 11 de julho de 2023.

CAMPANHA SALARIAL 2023 EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

**Assembleia sexta,
14/07, às 20 horas, na
sede do SINDAPORT,
discute greve geral**

Todos estão convocados para assembleia na próxima sexta-feira. É importante a participação da categoria para que possamos definir nosso próximo caminho: sem negociação, vamos para a greve.

Durante os últimos quatro anos tivemos como foco a luta pela manutenção da Codesp - SPA - Autoridade Portuária. Sempre fomos contrários a desestatização e defendemos a manutenção do emprego e da empresa portuária pública.

Agora, diante do novo Governo, que tem um viés mais social e é voltado aos trabalhadores, precisamos lutar por um acordo coletivo digno. Não vamos aceitar

nada abaixo da inflação, mesmo conhecendo as diretrizes da SEST (Secretaria de Coordenação das Estatais), que são contrárias as nossas propostas salariais.

Sem uma nova proposta da Autoridade Portuária até sexta-feira, não teremos outra opção a não ser instaurar dissídio coletivo e partir para a paralisação das nossas atividades. Vamos traçar um calendário de greve e manter a assembleia aberta em caráter permanente.



No ano passado, colocamos faixas de greve na porta da Companhia e fechamos a avenida Rodrigues Alves; a mobilização foi destaque na empresa regional e nacional

SINDAPORT SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ INDEPENDENTE

Apesar dos apoios políticos que manifestamos publicamente ou das visitas políticas que recebemos em nossa Entidade, a Diretoria do SINDAPORT sempre trabalhou com total independên-

cia. Nunca sob tutela de Partido Político ou de Central Sindical. Apoiamos quando entendemos ser necessário e somos livres para criticar ou nos opor quando preciso.



E é essa expectativa que vivemos neste momento. Como será a negociação, a trajetória de nossa Campanha Salarial para o Acordo Coletivo de Trabalho de 2023?

Infelizmente, se necessário, teremos que ingressar com Dissídio Coletivo de Greve, caso a Diretoria da Empresa não consiga autorização para negociar com os Sindicatos com independência, livre das “amarras” da SEST (Secretaria de Coordenação das Empresas Estatais).

Situação financeira da empresa permite uma melhor proposta aos trabalhadores

Durante a reunião virtual de negociação, quando a proposta da Empresa foi apresentada, a Diretoria do SINDAPORT de imediato afirmou que não teria nenhuma chance do que foi oferecido ser aprovado. E que caso uma nova proposta não seja apresentada, atendendo nossas reivindicações, estamos decididos a instaurar Dissídio Coletivo de Greve.

Afinal, tem sido divulgado na imprensa e a categoria tem conhecimento sobre a boa saúde financeira da Empresa. O expressivo saldo positivo em caixa, inclusive, irá possibilitar o custeio sem aporte financeiro do Governo Federal das obras do túnel submerso para a ligação entre Santos e Guarujá. Se há dinheiro em caixa, entendemos que os trabalhadores devam ser respeitados e ter um reajuste salarial digno.

ASSEMBLEIA SEXTA, ÀS 20 HORAS, PODE DEFINIR GREVE

Primeira proposta da Empresa está muito longe de ser aceita

Na primeira reunião de negociação da Campanha Salarial 2023, a Diretoria da Autoridade Portuária propôs a prorrogação do Acordo Coletivo vigente por 60 dias, até 31 de julho, com garantia da data base em 1º de junho.

Agora, no dia 28 de junho, em uma reunião virtual, a Empresa apresentou sua primeira proposta para renovação de nosso Acordo Coletivo de Trabalho:

****Reajuste salarial de 3,37% (abaixo dos 100% da inflação do período)**

****Hora Extra - reduzir para adicional de 50%**

****Adicional de Férias - reduzir para 1/3**

****Adicional Tempo de Serviço - reduzir para Quinquenal (hoje biênios)**

****Inclusão de folgas no Dia do Portuário e Dia de Aniversário**

Diretoria da APS está “amarrada” por causa de diretrizes do Governo anterior

Segundo informações que chegam ao conhecimento do SINDICATO, realmente procede o que foi afirmado pela Diretoria da Empresa: a estatal portuária não pode fazer uma proposta melhor financeiramente por causa das diretrizes da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), vinculada ao Ministério da Economia, através da Resolução CGPAR nº. 42, de 04 de agosto de 2022.

No entanto, sabemos que a referida resolução não foi editada para limitar ou regulamentar negociações salariais, conforme texto a seguir:

RESOLUÇÃO CGPAR Nº 42, DE 4 DE AGOSTO DE 2022. “Estabelece diretrizes e parâmetros para as empresas estatais federais quanto aos seus regulamentos internos de pessoal e plano de cargos e salários.”

Ou seja, a empresa afirma que está atrelada a uma resolução que não tem ligação com a Campanha Salarial. Em um passado recente, a Justiça solicitou posicionamento da SEST sobre a negociação salarial. E em resposta, o órgão federal informou que a diretoria da estatal tem autonomia de negociação.

Então, chega de desculpas: sem uma proposta melhor, vamos instaurar dissídio e partir para a greve.

ATÉ AGORA ESTAMOS AGUARDANDO QUE O GOVERNO RETIRE AS COMPANHAS DOCAS DO PLANO NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO.

SINDAPORT busca apoio político para Campanha Salarial

Logo após a apresentação da proposta salarial, durante a reunião virtual, a Diretoria do SINDAPORT foi buscar apoio político, para que possamos conseguir uma negociação melhor. A Diretoria do SINDICATO fez contato com o deputado estadual Caio França, com o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa e com o ministro de Portos e Aeroportos Márcio França.

Em ofício encaminhado aos políticos, ressaltamos: *“Temos conhecimento que a Diretoria da Empresa já enviou justificativa a SEST no sentido de que a Empresa é superavitária e, portanto, tem condições econômicas e financeiras de oferecer uma proposta mais satisfatória, no sentido de evitar um conflito de paralisação de Porto de Santos, no Governo que é nosso. Assim, solicitamos sua interferência, no sentido de assegurar autonomia a Diretoria da Empresa, para que não tenha que se submeter a uma Resolução editada no Governo anterior”*

SEM NOVA PROPOSTA DA EMPRESA, ASSEMBLEIA SEXTA, 14/07, PODE DEFINIR INSTAURAÇÃO DE DISSÍDIO E CALENDÁRIO DE GREVE

ALGUMAS DE NOSSAS REIVINDICAÇÕES

- Reajuste salarial em 1º de junho, com 100% da inflação do período;
- Aumento real para recuperação das perdas dos últimos 5 anos (2,83%), na base de 5%;
- Reajuste no valor do vale refeição acima da inflação, em R\$ 1.500,00;
- Vale-refeição adicional a ser pago em dezembro, junto com o 13º salário;
- Todas as horas-extras com adicional de 100%;
- Abono constitucional de férias de 50%;
- Empréstimo de férias;
- Auxílio-creche e auxílio filho-deficiente de R\$ 650,00;
- Hora de repasse para empregados com jornada de turnos ininterruptos;
- Horas-extras e adicionais contabilizados como hora cheia;
- Descanso no Dia do Portuário, 28 de janeiro;
- Redução de jornada de trabalho sem redução salarial para empregados que possuem filhos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista.